

# Município de Albufeira descontente com recolha seletiva de resíduos pela ALGAR

27 de Agosto, 2021

A recolha seletiva de resíduos no concelho de Albufeira em plena época alta tem sido motivo de inúmeras reclamações por parte de residentes e turistas e uma enorme preocupação para o Município que se vê, diariamente, confrontado com ecopontos e ilhas ecológicas a transbordar de garrafas, plásticos, vidro e papel que fica espalhado pelo chão à volta dos referidos equipamentos, gerando problemas de insalubridade, situação agravada pelas altas temperaturas que se têm feito sentir nestas últimas semanas, revela a autarquia, em comunicado.

A recolha deste tipo de resíduos é da responsabilidade da ALGAR que, diz a mesma nota, “não está a conseguir dar resposta às necessidades do Município, que nesta altura do ano recebe milhares de turistas, aumentando exponencialmente a quantidade de resíduos produzidos. Apesar de não ser sua responsabilidade, a Câmara Municipal de Albufeira já tomou medidas para tentar resolver a situação”.

A autarquia diz ainda que este cenário não é exclusivo do concelho de Albufeira, verificando-se a mesma situação em vários municípios da região, onde a recolha deste tipo de resíduos é da responsabilidade da ALGAR, empresa de capitais maioritariamente privados, a quem o Estado atribuiu a concessão do Sistema de “Recolha Seletiva, Triagem e Tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos do Algarve”.

O Município de Albufeira considera que o que está acontecer é inaceitável num concelho que nesta altura do ano recebe milhares de turistas, aumentando exponencialmente a quantidade de resíduos produzidos, o que implica, necessariamente, uma maior atenção por parte da ALGAR na organização dos circuitos e na frequência da recolha, para evitar situações como esta que em nada dignificam a imagem de Albufeira.

Para minorar o problema, apesar de não ser da sua responsabilidade, a Câmara Municipal de Albufeira está a realizar recolhas diárias dos resíduos recicláveis que se encontram depositados na envolvente dos ecopontos, bem como a proceder à limpeza e lavagem dos locais onde se encontram instalados os referidos equipamentos, por forma a garantir as necessárias condições de salubridade.

Refira-se que em 2020, o Município recolheu aproximadamente 32 mil toneladas de resíduos indiferenciados, 1.335 toneladas de vidro, 981 toneladas de papel e 657 toneladas de embalagens. No que respeita aos equipamentos de deposição, a autarquia dispõe de um total de 2800 contentores destinados à recolha indiferenciada de resíduos, distribuídos por todo o concelho.